



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Hemofagocítica Com Insuficiência Hepática Em Escolar Com Dengue Grave.

Autores: Jéssica Santos de Medeiros 1, Mariana Diniz Cavalcante 1, Myllena Passos Maia Coelho 1, Mylena Taíse Azevedo de Lima Bezerra 1, Gustavo Alberto Araujo de Paiva 1, Jussara Melo de Cerqueira Maia 1

Resumo: Objetivo(s) Dengue é uma arbovirose com incidência crescente em países tropicais e subtropicais, com espectro clínico que varia desde formas assintomáticas até fatais. Disfunção hepática leve ou moderada pode estar presente, sendo rara a evolução para síndrome hemofagocítica e falência hepática aguda. Método Revisão de prontuário. Resultados Paciente com 10 anos de idade, sexo masculino, sem comorbidades, iniciou febre, mialgia, hiporexia. No 4º dia de doença apresentou hematêmese volumosa, palidez e hipotensão. Exames laboratoriais na emergência evidenciaram anemia grave e coagulopatia com necessidade de uso de hemoderivados, além de aumento de enzimas hepáticas (AST 955 e ALT 795). Radiografia de tórax e ultrassonografia de abdome diagnosticaram derrame pleural bilateral e ascite respectivamente. Realizadas sorologias com IgM e IgG positivas para Dengue, negativas para hepatite A e IgG positiva para Chikungunya. Afebril após o 4º dia e icterício a partir do 8º dia, apresentou aumento progressivo das enzimas hepáticas e bilirrubinas. No 11º dia de doença foi admitido em UTI Pediátrica. Mantinha-se hemodinamicamente estável, vigil, em ar ambiente, icterício (++++/IV+), com derrames cavitários e hepatoesplenomegalia. Exames laboratoriais com anemia, hemólise e disfunção hepática: Ht 35%, Hb 11,3, reticulócitos 4%, LDH 6.141, Albumina 2,9, AST 1.659, ALT 1.118, BD 4,22, BI 3,98 e INR 4,59. Suspeitada de síndrome hemofagocítica, mielograma e marcadores laboratoriais (Ferritina 14.850, Fibrinogênio 57,8 e Triglicérides 204) confirmaram o diagnóstico. No 14º dia apresentou redução das aminotransferases (AST 783, ALT 576), aumento progressivo de bilirrubinas (BT chegou a 18,25), INR 5,47 e rebaixamento do nível de consciência. Tratado com imunoglobulina humana, corticoterapia e iniciado protocolo para encefalopatia hepática. A partir do 20º dia de doença iniciou melhora clínico-laboratorial progressiva, com alta da UTI no 27º dia de doença, com evolução satisfatória. conclusão(ões) Medidas preventivas e de assistência adequada ao paciente com Dengue devem ser implementadas considerando a possibilidade de formas graves da doença com evolução potencialmente fatal.